

## ALGUNS BENEFÍCIOS DO CLORETO DE MAGNÉSIO

**AUTOR:** Pedro Bebo J. Schorr, Colégio Catarinense, Prof. De Física, Química e Biologia (30.9.85)

Os desenganados de bico de papagaio (osteófito), nervo ciático, coluna e calcificação, tem agora cura perfeita, indolor, fácil e barata. E, ao mesmo tempo, cura para todas as doenças causadas pela carência de magnésio no passado, até a artrose.

**SOLUÇÃO:** Dissolver numa jarra 100 gramas de cloreto de magnésio em 3 litros de água filtrada (33 gramas por litro). Depois de bem misturado, colocar em vidros, não em plástico. A dose é de um copinho de café, conforme a idade e necessidade.

**MINHA CURA:** Estando quase paralisado, 10 anos antes de começar a cura, tendo 61 anos, sentia pontadas agudas na região lombar – um bico de papagaio (osteófito), incurável segundo o médico. Mas, reparei ser reumatismo, que curei com KETACIL, esquecendo então o bico de papagaio, que já, antes, dava um peso crescente na barriga da perna direita. 5 anos depois, o peso virou dor que, apesar de todos os tratamentos, só aumentava. 2 anos depois, afinal, atinei com a causa: mal levantando-me da cama, sentia um formigar descer pela perna até aos pés e ao baixar-me, o formigueiro cessava, erguia-me voltava. Ao repetir as duas posições cheguei à conclusão que só podia ser aquele desgraçado bico de papagaio, que apertava o nervo ciático na terceira vértebra, e quando em pé e curvado lhe dava folga. Passei, então, a fazer todos os meus trabalhos o mais possível sentado.

Havia já muitos anos que fazia tudo sentado, menos na missa – um tormento!... e continuava a adiar a viagem à ilha de Marajó, onde devia completar a rede de rádio - telefonia de 48 estações em 6 estados. Depois de meio ano viajei esperando melhoras naquele eterno verão. Mas, piorei de vez. Rezava a missa sentado, acompanhado pelo povo: orientava meus ajudantes a montar os mastros e esticaras antenas por cima dos telhados. Sem tardar, voltei a Florianópolis para ir a um especialista, com novas radiografias. Agora já era um bando de bicos de papagaios, com seus bicos calcificados, duros, em grau avançado.... Nada é possível fazer. As dez aplicações de ondas curtas e distensões da coluna não detiveram a dor, a ponto de, nem deitado poder dormir. Ficava sentado, até quase cair da cadeira de sono e quando atinei que podia dormir enrolado na cama como um gato, deu certo, só acordando ao endireitar-me. Mas, faltava pouco para nem enrolado ou sentado fugir à dor.

Assim desenganado, apelei ao bom Deus. Está vendo a tua criatura? Não lhe custa dar um jeitinho... Providencialmente, ainda fui ao ENCONTRO DOS JESUITAS CIENTISTAS em Porto Alegre. O Padre Suarez disse- me ser fácil a cura com CLORETO DE MAGNESIO e me mostrou escrito no livrinho do Padre Puig, jesuíta espanhol, que o descobriu... e deu seu testemunho dizendo-me que sua mão chegou a estar até dura de tão calcificada mas, com este sal, ficou móvel como uma menina, tendo isto acontecido também a outros parentes seus. E brincando disse: “ Com este sal, só vai morrer dando um tiro na cabeça ou por outro acidente”.

Em Florianópolis, logo comecei a tomar uma dose diária cada manhã; três dias depois, comecei a tomar uma dose de manhã e uma dose à noite. Mesmo assim, continuava dormindo enrolado mas, ao 20º dia, acordei estirado na cama, sem dor, sentindo-a, apenas, ao caminhar.

Passados 30 dias, levantei-me estranho: “ Será que estou sonhando?”... nada mais me doía e dei até uma voltinha pela cidade, sentindo, contudo, o peso de 10 anos antes. Aos 40 dias, caminhei o dia inteiro, já com menos peso. Aos 3 meses sentia crescer a flexibilidade e dez meses depois quase me dobro como uma cobra e tudo isto porque o magnésio arranca o cálcio dos lugares indevidos e o fixo solidamente nos ossos. Para além disso, a pulsação seguidamente abaixo de 40, já pensando em marcar passo, normalizou. O sistema nervoso ficou notarialmente calmo, maior lucidez, sangue descalcificado e fluido. As frequentes pontadas do fígado sumiram. A próstata, a ser operada na primeira folga, já não me incomoda muito. E outros efeitos, a ponto de várias pessoas me perguntarem: “ O que está acontecendo contigo?... Mais jovem”? É isso mesmo, voltou-me a alegria de viver. Por isso, vejo-me obrigado a repartir o “jeitinho” que o bom Deus me deu. Centenas se curaram em Santa Catarina, depois de anos de sofrimento de males da coluna, artrose, etc., e mandam também cópias a outros desenganados.

**IMPORTANCIA DO CLORETO DE MAGNESIO:** O magnésio produz o equilíbrio mineral, Tal como os rins, anima os órgãos em suas funções (catalisadoras) para eliminar o ácido úrico nas artroses, descalcificando até as finas membranas nas articulações e as escleroses calcificadas, para evitar enfartes, purificando, assim, o sangue. Para além disso, vitaliza o cérebro, devolve ou conserva juventude até alta idade. O magnésio é de todos o menos dispensável, como o professor numa aula.

Depois dos 40 anos o organismo absorve sempre menos magnésio, produzindo velhice e doenças. Por isso, deve ser tomado conforme a idade. Assim, dos 40 anos aos 55 anos, ½ dose. Dos 55 aos 70 anos, 1 dose de manhã. Dos 70 anos aos 100 anos, 1 dose de manhã e uma dose à noite.

**Atenção:** para as pessoas da cidade com alimentos de baixa qualidade (refinados e enlatados), um pouco mais do que a dose acima recomendada. Para as pessoas do campo um pouco menos.

De referir que o magnésio apesar de não criar hábitos, ao deixar de ser tomado, deixa de proteger. De referir também que não nos protegerá, obviamente, de todas as doenças, dores e desgaste natural do corpo humano, mas tudo isso poderá ser bem mais atenuado, ou mesmo até eliminado. Contudo, é natural que a maioria de nós se deixará levar mais pelo comodismo até que doa, em vez de se prevenir gozando duma saúde radiante.

O magnésio não é um remédio mas um alimento sem contra-indicação. É compatível com qualquer medicamento em simultâneo. O adulto precisaria obter dos alimentos, o equivalente a 3 doses e, não o conseguindo, deverá complementá-lo, à parte para não adoecer. Dificilmente passará do limite, por isso as doses indicadas para os de 40 a 100 anos são mínimas. As doses a tomar servem para uma ou mais doenças uma vez que o seu sal que põe em ordem todo o corpo, actuando na cura de todas em simultâneo.

## POSOLOGIA:

- 1- **NAS FORMAÇÕES ORGANICAS:** Bico de papagaio, nervo ciático, coluna, calcificação, surdez por calcificação, tomar uma dose de manhã, 1 dose à tarde e 1 dose à noite. Depois de curado, continuar a tomar como preventivo e de acordo com o recomendado para a sua idade.
  
- 2- **NA FORMAÇÕES ORGANICA:** Artrose que acontece quando o ácido úrico se deposita nas articulações do corpo, visível nos dedos que incham, sinal de que os rins estão falhando por falta de magnésio, podendo acontecer mesmo que um deles possa já estar se deteriorando a dose a tomar é uma de manhã. Contudo, se em 20 dias não sentir melhoras e não reparar em anormalidades, tomar 1 dose de manhã e 1 dose à noite. Depois de curado, nunca esquecer de o continuar a tomar como preventivo.
  
- 3- **PROSTATA:** Tomar 2 doses de manhã, 2 doses à tarde e 2 doses à noite. Ao melhorar, continuar a tomar como preventivo.  
Ex. de cura: Um ancião já não conseguia urinar. Na véspera da operação deram-lhe 3 doses como preparação, ocorrendo, de imediato, as melhoras. Passada uma semana estava curado, sem operação
  
- 4- **ACHAQUES DA VELHICE:** Rigidez muscular, caibras, tremor, endurecimento das artérias, falta de atividade cerebral, tomar 1 dose de manhã, 1 dose à tarde e 1 dose à noite.
  
- 5- **CANCER:** Para além dos alimentos cancerígenos que devemos evitar, devemos também manter o equilíbrio mineral no nosso organismo, tomando cloreto de magnésio em doses de prevenção para o manter devidamente mineralizado, livrando-o de quase todas as doenças. Como sabemos, todos nós somos portadores de células mal formadas por falta de alguma substância (refinados) ou presenças tóxicas. Estas células anárquicas não se harmonizam com as células saudáveis. Não servem para nada, mas apenas são inofensivas até certa quantidade. O magnésio combate-as facilmente, revitalizando as saudáveis. Mas, infelizmente, todo o processo canceroso é lento e a maior parte das vezes não causa qualquer dor de alerta. Só quando o tumor aparece damos conta. E esses tumores segregam tóxicos (vírus muito variados), que invadem as células saudáveis em ramificações (semelhante a um caranguejo, em latim câncer latim). Quando este processo se dá no nosso organismo o magnésio só pode atenuar um pouco, mas não curar. Há, porém, leves indícios de cura se no parentesco já houve câncer, nódulos debaixo da pele do seio e se se toma magnésio como preventivo.

Este artigo do Pe Beno J. Schorr é uma gentileza da

BOTICA AO VEADO D'OURO

Rua São Bento, 220 – Centro - São Paulo

TEL.: 239-3766